

D
M
L
T
P

8.2 - Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados



D
 M
 TR f
 &

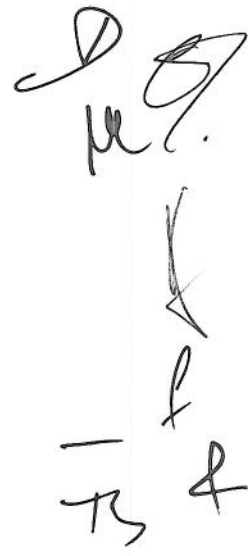
Prestação de contas de 2012

Notas explicativas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Notas explicativas ao Balanço

Balanço 2012

	Activo			Fundos Próprios e Passivo	
	AB	AP	AL		
Imobilizado				Fundos Próprios	
<i>Domínio Público</i>	33.863.106,50	10.712.451,09	23.150.655,41	<i>Património</i>	66.039.777,25
<i>Imob. Incorpóreas</i>	1.878.415,45	685.969,90	1.192.445,55	<i>Ajust. part. capital</i>	18.374,89
<i>Imob. Corpóreas</i>	141.237.542,19	39.118.081,70	102.119.460,49	<i>Reservas</i>	37.727.072,69
<i>Invest. Financeiros</i>	811.360,00		811.360,00	<i>Resultados Transitados</i>	-4.573.830,47
Circulante				<i>Resultado Líquido</i>	-740.381,27
<i>Existências</i>	242.099,65		242.099,65	Passivo	98.471.013,09
<i>Dívidas de Terceiros CP</i>	20.461.248,67	903.659,01	19.557.589,66	<i>Prov. riscos enc.</i>	667.903,54
<i>Disponibilidades</i>	1.367.339,63		1.367.339,63	<i>Dívidas a Terceiros ML</i>	15.349.678,32
<i>Acréscimos e diferimentos</i>	890.757,99		890.757,99	<i>Dívidas a Terceiros CP</i>	22.007.396,99
Total	200.751.870,08	51.420.161,70	149.331.708,38	Total	149.331.708,38



 M.G.

 f

 TS

 f

Classe 4 – Imobilizado*

Activo Bruto	
Bens de Domínio Público	
Terrenos e recursos naturais	785.630,80
Outras construções e infra-estruturas	28.082.752,16
Bens de património histórico, artístico e cultural	418.171,41
Imobilizações em curso	4.576.552,13
Imobilizações Incorpóreas	
Despesas de investigação e desenvolvimento	951.486,97
Imobilizações em curso	926.928,48
Imobilizações Corpóreas	
Terrenos e recursos naturais	40.028.315,59
Edifícios e outras construções	61.940.806,34
Equipamento Básico	9.519.164,04
Equipamento de transporte	7.826.717,64
Ferramentas e utensílios	956.561,90
Equipamento administrativo	7.207.424,91
Outras Imobilizações corpóreas	428.128,71
Imobilizações em curso	13.330.423,06
Investimentos Financeiros	
Partes de capital	811.360,00

*Ver notas explicativas da Divisão de Gestão do Património.

Classe 3 – Existências

As aquisições das existências são valorizadas à saída de armazém ao custo médio ponderado, sendo o saldo final de €242.099,65

Classe 2 – Terceiros

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros atingiram no ano de 2012 o valor de €20.865.449,30, estando decomposta no balanço da seguinte forma:

€				
Conta	Contribuintes	Utentes	Outros	Total
212	10.922.532,89			10.922.532,89
213		4.456.471,22		4.456.471,22
268			3.708.010,39	3.708.010,39
218	223.612,19	680.046,82		903.659,01
271	380.154,70	336.395,20	150.592,00	867.141,90
282			7.633,89	7.633,89
Total	11.526.299,78	5.472.913,24	3.866.236,28	20.865.449,30

As dívidas de terceiros sofreram um aumento em relação ao ano anterior na ordem dos €3.836.983,65, continuando as taxas urbanísticas das AUGIS com um maior peso nas dívidas de terceiros, na ordem dos 38% (7.977.927,88), seguido dos impostos diretos (IMI, IMT e CA) em dívida na Autoridade Tributária no montante global de 2.878.843,26.

No ano de 2012 registaram-se novamente verbas referentes a protocolos de adiantamento de taxas por dispensa da garantia para execução de obras de urbanização, no montante de €463.237,78, o qual acresce ao valor de 640.147,34 de anos anteriores, contabilizado na 2192 – Adiantamentos de Contribuintes. Ainda nesta conta foi registado um adiantamento da venda de um imóvel, no valor de 15.198,00.

Houve um aumento na constituição de provisões para cobranças duvidosas, na ordem dos €515.931,99, como se constata no quadro seguinte:

	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para cobrança duvidosa	387.727,02	519.361,20	3.429,21	903.659,01

Foram ainda constituídas provisões para riscos e encargos para processos judiciais em curso no montante global de €667.903,54.

Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros de curto prazo apuradas no final do exercício de 2012, ascendia os €19.607.860,25, em termos de comparação com o ano anterior, diminui-o na ordem dos €1.369.976,53.

Esta dívida encontra-se esplanada da seguinte forma no balanço:

Conta	Fornecedores c/c	Fornecedores Imobilizado	Pessoal/ M.Assemb.	Consultores e assessores	Estado/ADSE	Outros
221	9.628.114,37					
2212	159.539,15					
228	1.797.386,72		1.280,52		2.413.538,54	256.338,51
245					306.715,91	
2611		2.307.619,40				
2614		808.247,81				
2618		674.070,27				
262			8.125,11			
264						59.581,38
267				6.247,50		
268						1.181.055,06
Total	11.585.040,24	3.789.937,48	9.405,63	6.247,50	2.720.254,45	1.496.974,95

Quanto às dívidas a terceiros de médio e longo prazo a instituições de crédito, as mesmas ascendiam no final do ano o valor €15.349.678,32, contendo um valor de €2.265.830,27 a vencer no ano seguinte.

Nas dívidas a terceiros de curto prazo (outros credores e Estado e outros entes públicos) encontra-se registado o valor de € 1.280.950,62 referente a operações de tesouraria.

Acréscimos e diferimentos

Os acréscimos de proveitos constantes no Ativo dizem respeito a planos de amortizações de dívidas em atraso no montante de €336.395,20. Ainda nesta rubrica encontra-se o montante dos impostos referentes a Dezembro de 2012, que serão arrecadados em Janeiro de 2013 no montante de €380.154,70, bem como a renda de concessão de 2012 da Simarsul no valor de €141.067,09.

O valor de €23.616,09 de custos diferidos, também referidos no Activo, reflectem o valor das rendas, seguros e contratos de assistência técnica pagas em 2012, mas relativas a 2013.

Quanto aos valores constantes no Passivo, ressalva-se o valor de €1.765.455,97 referente aos acréscimos de custos das remunerações a liquidar em 2013 (subsídio de férias e respectivos encargos sociais) e todos os documentos referentes ao exercício de 2012 cuja entrada ocorreu no princípio de 2013 (€953.190,44). Gostaria ainda mencionar o montante de €1.700.000,00, referente à reparação e conclusão das obras de infra-estruturas e arranjos exteriores na área abrangida pela AUGI 24- Ribeira do Marchante.

Por último, o valor de €7.950.035,85 dos proveitos diferidos que corresponde a transferências de capital recebidas com destino a custear obras em curso, que quando terminarem serão considerados proveitos durante a vida útil do investimento.

Classe 1 – Disponibilidades

O valor das disponibilidades registadas na conta 12 – Depósitos em instituições financeiras €1.362.675,78, assim como o da conta 11 – Caixa €4.663,85, que corresponde ao saldo existente em tesouraria no final do ano.

Classe 5 – Fundos Patrimoniais

O valor global dos Fundos próprios atingiu no ano de 2012 os €98.471.013,09, tendo registado um aumento de €863.597,00 relativamente ao ano transacto, influenciado principalmente pelo resultado líquido negativo do exercício de 2012 no valor de €740.381,27.

D. J. M.
mu

Notas explicativas à Demonstração de Resultados

Código contas POCAL		2012	2011	Variação%
	Custos e Perdas			
61	CMVMC	940.061,46	939.348,35	0,08
62	Fornecimentos e serviços	9.781.989,73	10.399.667,42	-6,31
621	Subcontratos	2.247.654,80	2.340.862,53	-4,15
622	Fornecimentos e serviços	7.534.334,93	8.058.804,89	-6,96
62211	Eletricidade	1.795.942,69	1.743.252,54	2,93
62219	Rendas e alugueres	443.894,63	569.998,65	-28,41
62222	Comunicação	578.210,67	551.574,26	4,61
62229	Honorários	647.338,65	635.243,63	1,87
62232	Conservação e reparação	656.265,39	1.091.405,98	-66,31
62236	Trabalhos especializados	619.352,50	813.850,44	-31,40
62238	Transp.escolares/assoc. colectividades	425.604,86	378.096,19	11,16
62298102	Refeições confeccionadas	433.402,85	434.765,67	-0,31
62298201	Encarg.cobr.Impostos	752.913,98	319.066,53	57,62
641+642	Remunerações	13.153.193,02	14.340.815,82	-9,03
643 a 648	Encargos sociais	2.860.239,33	3.041.488,12	-6,34
63	Transf. subs corr. conc prest.sociais	1.655.784,12	1.865.722,34	-12,68
66	Amortizações do exercício	5.663.008,69	5.878.669,29	-3,81
67	Provisões do exercício	535.361,20	51.356,98	90,41
65	Outros custos e perdas operacionais	42.414,64	24.231,64	42,87
68	Custos e perdas financeiras	905.232,94	851.854,84	5,90
69	Custos e perdas extraordinárias	811.249,09	2.115.499,28	-160,77
88	Resultado líquido do exercício	-740.381,27	-5.604.410,75	
	Proveitos e Ganhos			
	Vendas e prestações de serviços:			
7111	Vendas de mercadorias	6.026,06	8.306,33	-37,84
7112+7113	Vendas de produtos	3.240.279,50	3.318.375,38	-2,41
71121	Água	2.905.295,28	3.007.399,69	-3,51
712	Prestações de serviços	7.441.869,28	6.688.594,42	10,12
71207020901	Saneamento	3.081.547,83	3.009.338,89	2,34
71207020902	Resíduos sólidos	2.592.347,22	1.931.428,30	25,49
712070299902	Quota serviço fornecimento água	1.380.149,13	1.170.027,36	15,22
713	Rendas	203.058,92	209.834,33	-3,34
715	Reembolsos	-1.111,07	-4.430,65	-298,77
716	Anulações vendas e prest. serviços	-1.847,18	-123,17	93,33
72	Impostos e taxas	15.997.753,92	14.876.995,83	7,01
721010202	IMI	9.929.846,61	8.858.661,56	10,79
721010203	IUC	1.023.202,32	924.995,97	9,60
721010204	IMT	2.451.101,75	2.861.321,11	-16,74

721010205	Derrama	211.982,79	397.701,58	-87,61
72404012302	Loteamentos e obras	2.064.516,72	1.459.039,85	29,33
73	Proveitos suplementares	191.078,91	210.540,90	-10,19
74	Transf. e subsídios obtidos	5.881.965,93	6.081.799,36	-3,40
7421115	FEF corrente	1.408.808,00	1.507.614,00	-7,01
7421116	FSM	686.416,00	776.944,00	-13,19
7421117	IRS	1.927.641,00	1.878.640,00	2,54
7421125	FEF capital	887.418,00	1.005.076,00	-13,26
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.168.004,38	1.157.487,29	0,90
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.481.074,30	1.356.863,31	8,39

O Município de Sesimbra encerrou as contas referentes ao exercício de 2012, com um resultado líquido negativo de €740.381,27.

A demonstração de resultados será, então, o espelho dos custos e proveitos da atividade Municipal, em 2012, sintetizada no quadro abaixo:

	Valor
Resultados operacionais	-1.672.977,92
Resultados financeiros	262.771,44
Resultados correntes	-1.410.206,48
Resultado líquido do exercício	-740.381,27

Resultados Operacionais

Proveitos Operacionais	Valor	Custos Operacionais	Valor
		Custo mat. vend. mat. consu.	940.061,46
Vendas e prestações de serviços	10.888.275,51	Fornecimentos e serviços externos	9.781.989,73
Impostos e taxas	15.997.753,92	Custos com o pessoal	16.013.432,35
Proveitos suplementares	191.078,91	Transf. Subsídios concedidos	1.655.784,12
Transf. Subsídios obtidos	5.881.965,93	Amortizações e provisões	6.198.369,89
Variação da produção		Outros custos e perdas operac.	42.414,64

Os proveitos operacionais estão fortemente influenciados pelas:

- Vendas de água (€2.905.295,28), saneamento (€3.081.547,83) e resíduos sólidos (2.592.347,22);
- Impostos directos nos quais se destacam o IMI (€9.929.846,61), IMT (€2.451.101,75), IUC (€1.023.202,32) e a Derrama (€211.982,79);

- Nas taxas os loteamentos e obras com um valor de €2.064.516,72;
- Nas transferências destacam-se as provenientes do Orçamento de Estado (€4.910.283,00);

Os custos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos detêm um peso decisivo sobre a estrutura dos custos operacionais.

Resultados Financeiros

Proveitos Financeiros	Valor	Custos Financeiros	Valor
Proveitos e ganhos financeiros	1.168.004,38	Custos e perdas financeiros	905.232,94

Os proveitos financeiros são provenientes principalmente das rendas de concessão da PR1 (EDP) no valor de €944.236,80, já os custos dizem respeito ao pagamento dos juros dos empréstimos bancários e respectivos encargos.

Resultados Extraordinários

Proveitos Extraordinários	Valor	Custos Extraordinários	Valor
Proveitos e ganhos extraordinários	1.481.074,30	Custos e perdas extraordinários	811.249,09

Os custos e perdas extraordinários dizem respeito aos diversos subsídios e transferências de capital para as diversas instituições do concelho (€520.060,99).

Relativamente aos proveitos e ganhos extraordinários, destacam-se os ganhos em alienações de imobilizações corpóreas (€330.331,07), transferências de capital dos subsídios para investimento no valor de €275.552,96 e os benefícios de penalidades contratuais (multas, juros de mora, taxas de relaxe e coimas) no valor de €128.917,24.

Sesimbra, 19 de Março de 2013



D. P.
la
P. J. 1 f.

8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados do exercício de 2012

8.2.1 – Disposições do POCAL derrogadas

- *Contabilidade de Custos* – Teve o seu início no último trimestre de 2012 os trabalhos necessários à sua implementação, que irá arrancar no exercício de 2013, para o qual contamos com a colaboração e supervisão da AIRC.
- *A inventariação do imobilizado* – (ver notas na presente edição e notas explicativas da Divisão de Gestão e Património);

8.2.3 – Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como os métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Imobilizado

De um modo genérico, as imobilizações foram valorizadas ao custo de aquisição de acordo com o previsto no ponto 4.1.1- Imobilizações do POCAL.

Quando não foi possível obter o custo de aquisição para bens de imobilizado considerou-se como valor, o resultante de avaliação utilizado os métodos previstos na Portaria n.º 671/2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Para o cálculo das Amortizações seguiu-se o disposto na Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril (CIBE).

Os Investimentos Financeiros estão registados ao custo de aquisição.

Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, de acordo com o estabelecido no ponto 4.2 – Existências, do POCAL.

Provisões

Para o cálculo das Provisões de Cobrança Duvidosa, utilizou-se o critério previsto no ponto 2.7.1 do POCAL que refere:

- a) – 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) – 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

Acréscimos e Diferimentos

Os custos e proveitos são reconhecidos pelo valor dos documentos que os titulam.

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são reconhecidas pelo valor dos documentos que as titulam.

Disponibilidades

Os valores em caixa correspondem ao montante em numerário que existia ao cuidado do tesoureiro no dia 31 de Dezembro de 2012.
Os pagamentos são reconhecidos no momento em que é emitido o meio de pagamento e colocado à disposição da entidade.

8.2.6 – Comentário às contas 431 “Despesas de instalação” e 432 “Despesas de investigação e de desenvolvimento”.

Durante o exercício de 2012, o movimento ocorrido no valor de custos das imobilizações incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações foi o seguinte:

Ver anexo

8.2.7 – Movimentos do Activo Imobilizado

Ver anexo

D. J.
me
f
f
f

Ver notas explicativas e documentação da Divisão de Gestão do Património.

8.2.8 – Movimentos das Amortizações e Provisões

Ver anexo

8.2.9 – Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizado, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Neste exercício, os juros suportados referentes a empréstimos destinados à compra ou produção de imobilizações, não foram imputados contabilisticamente a esse imobilizado.

8.2.12 – Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, para cada uma das contas, de:

Imobilizações implantadas em propriedade alheia

Nas freguesias de Santiago e Castelo estão implantadas em propriedade alheia os seguintes imóveis:

- Estação Tratamento de Resíduos Sólidos;
- Depósito de água da Azóia;
- Depósito de água do Casalão (há uma parte do terreno que ainda não pertence à Autarquia);
- Parque de Campismo do Forte no Cavalo;
- Escola Ensino Básico n.º 2 do Zambujal;
- ETAR de Sesimbra, todos constantes da “listagem dos bens imóveis inventariados sem valor”;

Na Freguesia da Quinta do Conde existem vários edifícios municipais implantados em propriedade alheia, por se tratar de uma zona de reabilitação urbanística que aguarda ainda a concretização de permutas de terrenos com particulares;

Continuam a existir dúvidas relativamente à localização de algumas infraestruturas da rede de águas que, eventualmente poderão não estar implantadas em terrenos Municipais.

Imobilizações Reversíveis

No corrente exercício não se verificou qualquer reversão de imóveis a favor do Município.

DDJ.
me
f
—
T
E

DZ.
K
f
—
TR
V

Imobilizações cedidas por concessão

No exercício de 2012 continuam cedidos com contrato de “Concessão de Exploração” os imóveis:

- Parque de Campismo da Maça (bem n.º 190);
- Cafetaria do Centro Documental Rafael Monteiro (parte do bem n.º 703);
- Bar e Minimercado do Parque de Campismo do Forte do Cavalo (parte do Bem n.º 875 inventariado com valor zero por não estar ainda registado em nome do Município) por um período de 5 meses;
- O Pavilhão para o uso de “Restauração e Bebidas” instalado no Mercado Levante da Lagoa de Albufeira (parte do bem n.º 937);
- Infra-estruturas “em alta” de saneamento de águas residuais municipais.
- Concessão de Exploração de um Quiosque destinado a Cafetaria, instalado pelo concessionário em terreno municipal, no Parque da Vila da Quinta do Conde.
- Lojas no Edifício do Mercado da Quinta do Conde.

Direitos de Superfície Cedidos

- Terreno nº 265 à Associação Portuguesa de Kiúdo, cedido até 2055
- Lojas Nºs 1616, 1618, 1619 e 1620 (inventariados apenas no exercício de 2007), sitas no Largo da Marinha, em Sesimbra por cinquenta anos, prorrogável por mais trinta, a contar da data das respectivas escrituras.
- Terreno nº 1586 à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo I.P., destinado a equipamento e zona verde, para construção e exploração da Extensão de Saúde da Quinta do Conde, pelo prazo de 70 anos e prorrogável, uma ou mais vezes por períodos de 35 anos.

Bens de Domínio Público

Terrenos cedidos por Alvarás de Loteamento:

- Os Terrenos cedidos para Domínio Público foram já identificados e listados (em Excel) a partir das pesquisas efetuadas aos registos constantes nos livros de “Registo de Alvarás” e de “Escrituras” do serviço de Notariado, e acrescentadas as cedências dos alvarás emitidos no exercício de 2010.

No entanto, estes imóveis ainda continuam por inserir no sistema informático de “Inventário e Cadastro” da Autarquia por falta de informação suficiente para a sua inventariação, nomeadamente:

- Valores e Áreas cedidas (não constam nos Alvarás e a Conservatória só iniciou estes registos a partir de 1990).

Para colmatar a falta de informação, no presente exercício deu-se continuação à pesquisa das áreas através das plantas arquivadas nos respectivos processos de loteamento do DAPU e confrontados os dados obtidos com os constantes nas descrições da Conservatória do Registo Predial.

Para a concretização da inventariação dos bens em causa aguarda-se a definição de metodologia e critérios para o cálculo dos valores pelos quais deverão os mesmos ser inseridos no Inventário da Autarquia.

Rede Viária:

- As obras realizadas na Rede Viária das Freguesias do Castelo e Santiago continuaram a ser inventariadas como “Empreitadas”, dado estas vias de comunicação ainda não estarem identificadas e valorizadas para efeitos de inventariação patrimonial, seguindo-se para o efeito o procedimento referido no capítulo de Imobilizações em Curso.

8.2.14 – Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar

Nesta data falta ainda inserir no inventário da Autarquia e, conseqüentemente valorizar, infra-estruturas e equipamentos municipais, nomeadamente:

- Sistema de Abastecimento de Água (em alta), bem como redes de abastecimento e respectivos ramais de ligação
- Sistema de Abastecimento de Saneamento (em alta), bem como Redes de esgotos e respectivos ramais de ligação
- Rede Viária Municipal
- Jardins e Espaços Públicos de Jogo e Recreio
- Livros de Bibliotecas e espólio de Museus

No decorrer dos vários exercícios económicos, já foi possível concretizar a inventariação, como “Aumento ao Inventário Inicial”, de algumas destas infraestruturas, salientando-se as infraestruturas dos sistemas de saneamento (em alta), excepto ETAR da Quinta do Conde, rede viária da freguesia da Quinta do Conde, vários depósitos e outras infraestruturas (em alta) de abastecimento de água, e outros edifícios e terrenos como: Cemitério da Quinta do Conde, edifícios escolares, etc...

Assim, verifica-se que nesta data continuam ainda por valorizar e inventariar as seguintes infraestruturas não inseridas no Inventário Inicial da autarquia:

- Rede Viária das Freguesias de Santiago e Castelo
- Parte restante das infraestruturas de Abastecimento de Água

- Redes e ramais de ligação de águas e de saneamento
- Jardins e Espaços Públicos de Jogo e Recreio

No que diz respeito ao Espólio Documental da Biblioteca e Museus o mesmo carece de Avaliação por peritos especializados na área, para que possam ser inseridos no Inventário da Autarquia.

Relativamente à bibliografia adquirida anualmente para usufruto dos leitores, considerados de depreciação rápida, não faz sentido estarem contabilizados na classe 4 – Imobilizado e existindo uma aplicação informática na biblioteca (Bibliobase) que permite o registo e controlo de todos estes bens, optou-se pela sua não inventariação no Sistema de Inventário e Cadastro.

8.2.16 – Entidades Participadas

Designação	N.P.C.	Capital Social	% Partic.	Valor Participação	Resultado Líquido	Ano
AMRS- Assoc.Municípios Região de Setúbal	501380574	1.122.857,74	9,00	7.875,00	236.569,57	2012
AMARSUL- Valoriz. Trat. Resíduos Sólidos	503876321	7.750.000,00	2,05	159.250,00	1.477.765,11	2012
CDR- Coop. Desenvolvimento Regional	502982314	856.000,00	2,34	20.000,00	-34.725,48	2012
(1)GRUTAS SRª. CABO – Activid. Turística	502079401	66.000,00	30,00	19.800,00		
MUNICÍPIA – Emp. Cart. Sistemas Informação	504475606	3.236.678,67	2,31	74.850,00	41.346,69	2012
SIMARSUL- SA	503635562	25.000.000,00	2,12	529.585,00	-714.283,00	2012

(1) Não nos foi atempadamente fornecida a informação em falta.

8.2.22 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

218 – Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa

Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
387.727,02	519361,20	3.429,21	903.659,01

8.2.26 – Contas de Ordem

Ver anexos

8.2.27 – Provisões Acumuladas

Ver anexo

8.2.28 – Explicitação e Justificação dos Movimentos Ocorridos nas Contas da Classe 5

Handwritten notes:
D
M
f
f
-
TS
R

Conta	Balço Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final	Observações
51	66.239.777,25	200.000,00		66.039.777,25	Processo Judicial
59111	5.604.410,75	168.353,70		-5.772.764,45	Distribuição RL 2011
59201	168.353,70		168.353,70		Distribuição RL 2011
		166.866,75			Inv. Emp.conclu.anos anteriores
			2.007.228,90		Impostos s/património AT
			288.317,37		Planos de amortiz.dívidas de terceiros
			127.202,29		Dívidas de terceiros DGEE(apo fami)
		451.903,54		1.803.978,27	Processos judiciais

8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Ver anexo

8.2.31 – Demonstração de Resultados Financeiros

Ver anexo

8.2.32 – Demonstração de Resultados Extraordinários

Ver anexo

Handwritten signature and initials: *TS*

Ano : 2012 Unidade: Euros
Câmara Municipal de Sesimbra
8.2.6. - Activo Bruto (Imobilizado Bruto)

Valor Bruto	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Final
De Imobilizações Incorpóreas	769.293,90			182.193,07	951.486,97
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	534.444,20	646.869,53		-254.385,25	926.928,48
Imobilizações em Curso	1.303.738,10	646.869,53	0,00	436.578,32	1.878.415,45
Amortizações					
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	530.343,92	155.625,98			685.969,90
	530.343,92	155.625,98	0,00	0,00	685.969,90

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano : 2012

Unidade: Euros

8.2.8. - Amortizações e Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de Domínio Público				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios	0,00			0,00
Outras Construções e Infra Estruturas	9.164.640,16	1.521.277,50		10.685.917,66
Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	22.891,98	3.641,45		26.533,43
Outros Bens de Domínio Público	0,00			0,00
	9.187.532,14	1.524.918,95	0,00	10.712.451,09
De Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de Instalação	0,00			0,00
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	530.343,92	155.625,98		685.969,90
Propriedade Industrial e outros Direitos	0,00			0,00
	530.343,92	155.625,98	0,00	685.969,90
De Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios	2.437.646,17	336.306,39	4.083,35	2.769.869,21
Outras Construções	12.643.890,49	1.733.825,24		14.377.715,73
Equipamento Básico	6.977.953,92	805.994,70	21.193,54	7.762.755,08
Equipamento de Transporte	6.048.189,39	578.084,56	48.101,43	6.578.172,52
Ferramentas e Utensílios	732.086,24	75.549,16	3.650,18	803.985,22
Equipamento Administrativo	6.120.610,77	420.243,18	88.388,91	6.452.465,04
Taras e Vasilhame	0,00			0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	340.926,95	32.460,53	268,58	373.118,90
	35.301.303,93	3.982.463,76	165.685,99	39.118.081,70
De Investimentos Financeiros				
Partes de Capital	0,00			0,00
Obrigações e Títulos de Participação	0,00			0,00
Investimentos em Imóveis	0,00			0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00			0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00			0,00
Depósito em Instituições Financeiras	0,00			0,00
Títulos de Dívida Pública	0,00			0,00
Outros Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00

(Handwritten signatures and initials)

Câmara Municipal de Sesimbra

8.2.27 - Provisões Acumuladas

Unidade: Euros

Ano : 2011

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19 Provisões para aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 Provisões para Cobranças Duvidosas	387.727,02	519.361,20	3.429,21	903.659,01
292 Provisões para Riscos e Encargos	0,00	667.903,54	0,00	667.903,54
39 Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

(Handwritten signatures and initials)

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2012

Unidade: Euros

8.2.26 - Contas de Ordem

Contas		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	2.222.195,58		486.326,16		2.708.521,74	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	2.523,31		2.453,60		4.976,91	
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	1.692.772,27		483.872,56		2.176.644,83	
09323	Prestadas por Outros Credores	526.900,00				526.900,00	
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas				96.434,26		96.434,26
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c				367,96		367,96
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado				96.066,30		96.066,30
09333	Devolvidas a Outros Credores						
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Acionadas						
09341	Acionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Acionadas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Acionadas a Outros Credores						
	Total de Garantias e Cauções	2.222.195,58		486.326,16	96.434,26	2.612.087,48	
Recibos para Cobrança							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	442.234,23		39.618,75	37.717,73	444.135,25	
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
	Total de Recibos para Cobrança	442.234,23		39.618,75	37.717,73	444.135,25	
	Total	2.664.429,81		525.944,91	134.151,99	3.056.222,73	

Handwritten signatures and initials:
 - Top left: A signature.
 - Middle left: "M.A.D." with a signature.
 - Middle right: "T.T.R." with a signature.

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2012
(unidade: EUR)

(designação da autarquia local)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	263.781,36
Compras	0,00	918.358,67
Regularizações de existências	0,00	21,08
Existências finais	0,00	242.099,65
Custos no Exercício		940.061,46

Câmara Municipal de Sesimbra

Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2012

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
681	Juros suportados	876.640,36	807.222,62	781	Juros obtidos	1.953,48	2.672,57
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	976.832,56	944.236,80
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	37.148,00	64.319,20
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	152.070,34	146.258,66
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	28.592,58	44.632,22	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	262.771,44	305.632,45	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		1.168.004,38	1.157.487,29			1.168.004,38	1.157.487,29

Câmara Municipal de Sesimbra

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2012

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
691	Transferências de capital concedidas	520.060,99	469.285,01	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	8.498,74	26.057,76	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	176,57	127,10	793	Ganhos em existências	197,65	41,33
694	Perdas em imobilizações	7.684,78	1.417.248,64	794	Ganhos em imobilizações	330.331,07	90.129,89
695	Multas e Penalidades	1.468,49	1.285,12	795	Benefícios de penalidades contratuais	128.917,24	175.412,62
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	3.429,21	34.963,27
697	Correções relativas a exercícios anteriores	250.014,57	137.919,69	797	Correções relativas a exercícios anteriores	490.561,63	312.786,73
698	Outros custos e perdas extraordinárias	23.344,95	63.575,96	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	527.637,50	743.529,51
	Resultados extraordinários	669.825,21	-758.635,97				
		1.481.074,30	1.356.863,31			1.481.074,30	1.356.863,31